

ATA DA REUNIÃO NÚMERO 20/18 DO EXECUTIVO
REALIZADA NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 2018

-----Aos dezasseis dias do mês de Outubro de dois mil e dezoito, realizou-se uma reunião da Câmara Municipal, sob a presidência de EDSON CARLOS VIEGAS SANTOS, e com a presença dos Srs. Vereadores ELSA MARGARIDA DE MELO CORGA, JOÃO CARLOS GOMES CLEMENTE, PAULO ALEXANDRE GUERRA AZEVEDO SEARA, ANTÓNIO MANUEL GAMA DUARTE e ANTERO RICARDO DOS SANTOS ALMEIDA . -----

-----Esteve presente para a secretariar, SÍLVIA LARANJEIRA MARTINS, coadjuvada por MARIA DE LURDES DUARTE DA FONSECA.-----

-----Eram catorze horas e trinta minutos quando o Sr. Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----Encontrando-se presente o Sr. Antero Ricardo dos Santos Almeida, para ocupar a vaga existente no Executivo Municipal, na sequência da renúncia de mandato apresentada pela Sr.^a Vereadora Maria Luísa Leite de Carvalho, foi verificada a sua identidade e legitimidade, operando-se, de imediato, a substituição, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 76.º, por remissão do n.º 7 do artigo 77.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

-----**FALTAS** – Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do Sr. Presidente que se encontrava numa reunião da CIRA. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Dando início a este ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Vice-Presidente apresentou a boas vindas ao Sr. Vereador Antero Almeida desejando-lhe as maiores venturas no exercício do seu mandato. -----

-----A seguir, o Sr. Vice-Presidente manifestou o seu agradecimento a todos quantos estiveram envolvidos nas operações de reparação dos estragos provocados pela tempestade Leslie nomeadamente os elementos da Proteção Civil que tiveram uma intervenção rápida e eficiente, adequadas a todas as situações com que se depararam. -----

-----Continuando a sua intervenção, o Sr. Vice-Presidente deu os seus parabéns a todos os proponentes Aguedenses aos Orçamentos Participativos Regional e Nacional, pela sua capacidade de acreditar e mobilizar tantas pessoas, o que foi indescritível, acrescentando que foram, na sua opinião, referências a nível regional e nacional, sendo, por isso, um exemplo de cidadania e a certeza de que em Águeda os

cidadãos são participativos e trabalham em prol do seu concelho e da sua região, estando a Câmara disponível para apoiar na implementação destes projetos. -----

-----Prosseguindo este ponto da Ordem do Dia, o Sr. Vereador Antero Almeida agradeceu a receção que lhe foi feita e afirmou o seu propósito de servir Águeda porque foi para isso que foi eleito, garantindo que podem contar com ele porque mais que representar o partido pelo qual concorreu representa aquilo em que acredita, pretendendo assim cumprir, com dignidade, um mandato proveitoso para bem do Concelho.-----

-----O Sr. Vereador António Duarte, que interveio a seguir, saúda a presença do Sr. Vereador Antero Almeida no Executivo afirmando que, sem ter dúvidas de que a Sr.^a Dr.^a Luísa Carvalho ficará muito bem representada, lamenta a sua renúncia ao cargo por reconhecer com apreço a qualidade que incrementava a este órgão, quer em termos políticos quer pessoais, com os seus conhecimentos técnicos e bom senso que ilustraram este executivo. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Seara, que interveio a seguir, principiou por cumprimentar a turma de alunos da unidade curricular Técnicas de Secretariado II (da Licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial que assistiam à reunião, e acrescentou que é da maior importância que todos os alunos assistissem a estas reuniões para ficarem com um ideia de como se faz política.-----

-----De seguida, o mesmo Sr. Vereador deu as boas vindas ao Sr. Vereador Antero Almeida como membro do Executivo e lamentou que a Sr.^a Dr.^a Luísa Carvalho tenha renunciado ao cargo. -----

-----Continuando a sua intervenção, o Sr. Vereador Paulo Seara disse que foi informado que a dona Soraia, funcionária da firma Bayeva, que tem denunciado, na reunião de Câmara e em sessão da Assembleia Municipal, o reiterado incumprimento praticado por aquela empresa, do contratualizado quer com a Câmara quer com os funcionários, foi despedida, certamente por represália, acrescentando que está provado que a empresa não cumpre em termos de limpeza, ilustrando a sua afirmação com a leitura de uma notícia sobre o mau cheiro na zona de venda de peixe no Mercado Municipal, que a piscina tem dias que não é limpa nem desinfetada, o que pode ser perigoso para quem a frequenta, que os funcionários da empresa não têm seguro de trabalho, que têm salários em atraso além de, também lhe terem dito que a empresa tem problemas com a justiça e que parte do pagamento devido pela Câmara pelos serviços prestados será entregue, por ordem judicial, para pagamento de dívidas e que, perante tudo isto, não vê a Câmara tomar qualquer medida para resolver a situação que se está a tornar intolerável. -----

-----Prosseguindo no uso da palavra, o Sr. Vereador Paulo Seara referiu o incêndio que ocorreu no antigo matadouro, local onde se depositam as aparas de jardim e podas de árvores para compostagem, dizendo que, em sua opinião, aquilo é apenas um amontoado de lixo a céu aberto, questionando se lá está algum funcionário a controlar os despejos que lá são feitos ou se há qualquer registo do que lá é depositado e por quem. -----

-----De seguida o Sr. Vereador Paulo Seara disse que soube que a Câmara tem um programa de fornecimento de fruta nas escolas o que o deixou muito satisfeito mas depois, foi-lhe dito que era apenas fornecida dois dias por semana e só pera e maçã, o que o deixou desiludido, por as crianças comerem tão pouca fruta e tão pouco variada, pois em sua opinião haviam de comer fruta todos os dias. -----

----- Continuando a sua intervenção, o mesmo Sr. Vereador disse que em Águeda se pratica a denegação da justiça, os contentores estão constantemente cheios, em todo o concelho, com muito lixo no chão encostado aos mesmos e que, tal como a falta de limpeza do Mercado Municipal, da Piscina e de outros espaços municipais, o lixo acumulado é, também, um grave fator de risco para a saúde pública e a Câmara, que adjudicou esse trabalho a uma determinada empresa e o paga para ele ser executado, tem obrigação de exigir que isso seja feito, acrescentando que é um assunto que já se arrasta há tempo de mais, assim como a questão da limpeza nos edifícios públicos, que têm que ser resolvidos, além que a Câmara deveria diligenciar junto da firma Bayeva para que reintegre a funcionária Soraia porque ela só foi despedida por falar, sempre foi considerada uma boa funcionária e já trabalha na limpeza de Edifícios Públicos há dezasseis anos. -----

----- A seguir, o Sr. Vereador Paulo Seara disse que estranhou que a proprietária de uma empresa incubada na Incubadora Municipal esteja a prestar serviço na Biblioteca Municipal a 'Recibos Verdes' pelo que solicita que lhe seja facultada uma listagem de todos os trabalhos que estão a ser feitos com recurso a recibos verdes, por quem, e desde quando. -----

-----Prosseguindo este ponto das Informações, usou da palavra o Sr. Vereador António Duarte para perguntar se hoje já é possível chamar o Dr. Pedro Alves, para responder às questões levantadas na última reunião ou se há algum impedimento porque começa a ser desfasado no tempo e a complicar-se a possibilidade de se apurar a verdade do que foi dito, tendo o Sr. Vice-Presidente informado que continua a manter o que disse na última reunião: que o assunto seria tratado com o Sr. Presidente. -----

-----Continuando a usar da palavra o Sr. Vice-Presidente disse que, quanto ao despedimento da funcionária da firma Bayeva, a Câmara nada pode fazer, que se

trata de relações laborais entre a funcionária e a firma, não cabendo à Câmara qualquer intervenção nesse assunto, acrescentando que a Câmara também não está satisfeita com os serviços prestados quer pela Bayeva, na limpeza de instalações municipais, quer pela firma Luságua na recolha e transporte de lixos urbanos, mas que estas foram as empresas que, por ocasião do concurso aberto para o efeito, apresentaram as melhores propostas, cumprindo a condição para a adjudicação dos serviços em questão. Além disso, acrescentou o Sr. Vice- Presidente, a Câmara está atenta à situação e atuará se se justificar e houverem condições para isso, porque existem contratos e regras a cumprir.-----

-----O Centro de Compostagem, informou o Sr. Vice-Presidente, é uma mais valia para o município, porque permite lá colocar muitos resíduos verdes que, de outra forma, iriam parar aos contentores e com custos muito elevados para o Município, e quanto à fruta distribuída pelos alunos, Águeda está a ir além do exigido no Programa de Regime de Fruta Escolar. -----

-----No uso da palavra, dirigiu ainda o Sr. Vice-Presidente o seu apreço à Sr.^a Vereadora Elsa Corga pelo sucesso do arranque de mais um ano letivo e pela forma exemplar que coloca a autarquia na gestão desta competência.-----

-----A Sr.^a Vereadora Elsa Corga, que interveio a seguir, saudou o Sr. Vereador Antero Almeida, a quem desejou o maior êxito no mandato e o desempenho de um trabalho profícuo em prol dos interesses e bem estar dos munícipes, dirigindo também umas palavras de apreço à Sr.^a Dr.^a Luísa Carvalho pelo trabalho cordial que sempre desenvolveu no exercício das suas funções.-----

-----A seguir a Sr.^a Vereadora Elsa Corga informou que o fornecimento de duas peças de fruta por semana aos alunos do primeiro ciclo faz parte do Programa Governamental de Regime de Fruta Escolar e contempla dez variedades de fruta que são fornecidas alternadamente, e o que a Câmara está a fazer a expensas suas, é alargar esse Regime ao ensino Pré-Escolar. Para além desta distribuição, todos os dias é fornecida uma peça de fruta juntamente com a refeição.-----

-----Voltando a usar da palavra, o Sr. Vice-Presidente Edson Santos fez uma resenha do que se tem feito na Incubadora de Empresas, informando que nada proíbe que as empresas incubadas prestem serviços à autarquia, desde que se cumpra o Código dos Contratos Públicos.-----

-----Retomando o uso da palavra, o Sr. Vereador Paulo Seara disse que nunca pediria à Câmara para negociar emprego a emprego com as empresas contratadas mas que, os funcionários que fazem a limpeza nos edifícios municipais são sempre os mesmos, independentemente da empresa a quem são adjudicados os trabalhos, pelo que há funcionários que agora pertencem aos quadros da firma Bayeva que, já há

muitos anos, fazem limpeza nos mesmos edifícios embora fossem funcionários de outras empresas, o que justifica que a Câmara pudesse intervir em sua defesa. -----

-----A seguir, a mesmo Sr. Vereador disse que, sendo a firma Luságua recorrente no mau serviço que está a prestar ao município na recolha de lixo, e que isso é mais que suficiente, para que a Câmara tome medidas mais gravosas que as advertências que tem feito, sugere que se encare a possibilidade de rescindir o contrato e que, enquanto não se adjudica o serviço a outra firma, se faça um ajuste direto para que a recolha do lixo seja devidamente assegurada, uma vez que quando a empresa em causa concorreu já sabia o que se pretendia e a Câmara, que está a cumprir o respetivo contrato, tem que zelar pela forma como é gasto o dinheiro dos contribuintes e garantir que o respetivo Caderno de Encargos seja cumprido. -----

-----A propósito das informações prestadas pela Sr.^a Vereadora Elsa Corga sobre o fornecimento de fruta aos alunos do Primeiro Ciclo e do ensino Pré-Escolar, o Sr. Vereador Paulo Seara elogiou o programa e disse que muito o satisfaz saber que nenhum aluno fica sem comer fruta todos os dias. -----

----- Continuando a sua intervenção o mesmo Sr. Vereador disse que ao ouvir dizer que ocorrem obras no campo de BTT, solicita que lhe seja disponibilizada informação sobre o que lá se anda a fazer, e que se queria congratular pela inauguração do Driving Range que é um desporto importante que faz bem ao cognitivo, tendo o Sr. Vice-Presidente informado que se trata de um projeto enquadrado no âmbito do Turismo Industrial e que estes equipamentos podem funcionar como um ponto decisivo para atrair industriais praticantes de golfe, lembrando ainda que, em termos de atração de pessoas e desenvolvendo turístico, Águeda tem vindo a desenvolver grandes iniciativas que se têm revelado da maior importância para o fim em vista como sejam: o Agitágueda, a festa do Leitão e o Pai de Natal Gigante. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Seara, que interveio a seguir, disse que então se deve, também pensar no campo relvado do Recreio Desportivo de Águeda, que está em mau estado, sendo que, em sua opinião, as prioridades foram invertidas e, na questão da estratégia turística para o Concelho, pensa que esta não existe, que tudo não possa de iniciativas avulsas, que falta integrar as respostas turísticas numa gestão estratégica do Concelho, que as pessoas vêm visitar os eventos e que se vão embora, que, o seu parecer é que se deve apostar no concelho como um todo, não como se está a discutir aqui, às peças, porque isso é uma relação redutora, Águeda será sempre mais que o Agitágueda e o Pai Natal Gigante. -----

-----Acerca das críticas do Sr. Vereador Paulo Seara, o Sr. Vice-Presidente disse que o Agitágueda, o Parque Empresarial de Águeda, as Residências Universitárias, os alcatroamentos em todas as freguesias, o Pai Natal Gigante, os vários prémios

recebidos, quer a nível nacional quer a nível internacional, as iniciativas tomadas relativamente à educação e à saúde, a preocupação com a situação financeira da Câmara que a coloca de entre as vinte melhores do país, não são pedras soltas, é o desenvolvimento de todo um concelho. -----

-----De seguida interveio o Sr. Vereador Antero Almeida que disse que o preocupa a questão relativa à falta de limpeza dos edifícios municipais por se tratar de saúde pública, e que quanto à falta de desinfeção e limpeza da piscina, pensa que não acontece porque existem lá técnicos que, certamente, nunca deixarão que tal aconteça, acrescentando que, se a empresa a quem foi adjudicada o limpeza não cumpre, tem que se rescindir o contrato, questionando se a empresa não estará em situação de insolvência, uma vez que são referidos ordenados em atraso, pelo que, na sua opinião, a Câmara deveria ter uma alternativa, um plano de contingência para o caso da firma deixar de prestar esse serviço, o que originaria uma situação complicada, acrescentando que o mesmo acontece com os empreiteiros quando falham no cumprimento dos prazos ou na execução da obra. -----

-----O Sr. Vice-Presidente informou que a Câmara está atenta a essa situação, que aplica as multas previstas a quem não cumpre e que tudo se faz, em conformidade com os preceitos da contratação pública, para fazer cumprir os contratos e no caso de se verificar insolvência de alguma firma que nos preste trabalhos, teremos com certeza que tomar medidas, em conformidade com a legislação aplicável, para resolver a situação.-----

-----Também o Sr. Vereador Paulo Seara se referiu a este assunto para dizer que a firma Bayeva não apresentou a Garantia para o contrato que celebrou com a Câmara, em tempo útil e que ouviu dizer que existia uma penhora sobre essa firma e que a Câmara ao pagar as faturas do serviço prestado só pagaria parte sendo o restante entregue a entidade responsável pela execução dessa penhora, tendo o Sr. Vice-Presidente informado que não tem conhecimento se é verdade a existência de alguma penhora, julgando que se paga à firma a totalidade das faturas apresentadas e que toda a situação se está a gerir pela positiva, na expectativa que retome a normalidade

-----Voltando o usar da palavra, o Sr. Vereador Antero Almeida esclareceu que apenas falou em insolvência porque, geralmente, as empresas que chegam a esse aperto de atrasar o pagamento de vencimentos, chegam a isso, e que o que referiu foi apenas como medida cautelar, sugerindo ainda que em algumas áreas às vezes as cinergias nomeadamente a nível da CIRA pode trazer vantagens, acrescentando ainda que, em sua opinião, o Parque Empresarial do Casarão é um sucesso relativo, entende a importância de trazer empresas para Águeda, mas é preciso criar condições

para as fixar, criar atratividade, disponibilizar habitações para os funcionários e outras infraestruturas que suportem o aumento da população. -----

-----A terminar este ponto das informações usou da palavra o Sr. Vereador Paulo Seara para dizer que, em sua opinião, se devem potenciar as grandes iniciativas como o Agitágueda, Festa do Leitão e Pai Natal Gigante e que o evento Agitágueda, como Imagem de Marca de Águeda, deveria ser mais custeada com patrocínios e menos com dinheiro do município tendo o Sr. Vice-Presidente informado que as contas do Agitágueda ainda não estão encerradas pelo que não estão, ainda, apuradas as verbas referentes aos patrocínios. -----

-----**PARTE PUBLICA DA REUNIÃO**-----

-----Neste período da reunião, interveio a Sr.^a Professora Sílvia Ribeiro da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, que agradeceu a disponibilidade da Câmara em ter realizado a reunião em outra sala para permitir que os alunos da unidade curricular Técnicas de Secretariado II (da Licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial), viessem assistir à reunião de executivo, uma vez que isso era importante para eles, dado que o programa da unidade curricular prevê um módulo referente à preparação e participação em reuniões, além de permitir uma maior aproximação entre os alunos e a Câmara, o que é relevante, uma vez que vão viver, pelo menos , três anos em Águeda. -----

----- Continuando a sua intervenção, a Sr.^a Professora Sílvia Ribeiro disse que a primeira vez que chegou a Águeda foi em 2004, e independentemente dos executivos que entretanto já estiveram na câmara e do contributo que cada um teve, é notória a progressão e a projeção da cidade, distinguindo-se no panorama nacional. Sendo natural de Leiria durante muitos anos viveu todos os dias em Águeda, e vê muitas pessoas que se deslocam para vir visitar Águeda, mesmo fora do período do Agitágueda. -----

-----A seguir, usou da palavra o Sr. Jorge Melo que disse que tem sido dito que não é possível transmitir as reuniões do Executivo pelo Águeda TV por falta de condições técnicas da sala de reuniões mas, visto que hoje a reunião do Executivo foi feita no Salão Nobre, sem grandes problemas, solicita que passem todas a ser feitas naquele espaço e transmitidas pelo Águeda TV para permitir que os aguedenses tenham conhecimento do que se passa no seu concelho, acrescentando que não há duvida nenhuma de que Águeda cresceu muito nos últimos anos mas, muitas vezes, as pessoas vem a Águeda apenas à procura dos chapéus. -----

-----Continuando a intervir, o Sr. Jorge Melo disse que lhe parece que é altura de orientar essas pessoas para outros fins, porque não se pode esvaziar o turismo nas ruas da cidade, que há outros locais de interesse no concelho, nomeadamente o

Museu Etnográfico de Mourisca do Vouga, vários rios, a Pateira, o Museu Ferroviário etc, que o que é preciso é elaborar roteiros turísticos, sugerindo que se façam no âmbito da CIRA, onde Águeda seria integrado como parceiro municipal, potenciando esse turismo através das associações do Concelho, Ranchos Folclóricos, Bandas de Música etc. porque o Agitágueda atingiu o seu exponencial máximo e tem-se que avançar para outros objetivos. -----

-----Sobre a intervenção do Sr. Jorge Melo o Sr. Vereador Paulo Seara disse que Águeda não têm potencial, por si só, para atrair turismo, mas que tem o privilégio da sua localização, e que esse fator pode ser sanado quando se pensar num território mais amplo, porque temos capacidades de empreendedor e estamos situados na zona da Bairrada, os territórios complementam-se muito bem e pode haver uma melhoria para toda a população, acrescentando que não estamos a saber tirar partido disso e que é, na sua opinião, esse passo que temos que dar. -----

-----Também o Sr. Vice-Presidente se pronunciou acerca da questão colocada pelo Sr. Jorge Melo para dizer que, efetivamente, Águeda tem pouco para oferecer ao Turismo mas que se estão a criar as condições para alterar a situação, que se começou na cidade, que se criou uma imagem que já se está a alargar às freguesias, que aderiram muito bem ao exemplo que a Câmara deu. Apostou-se no Comboio Histórico tendo-se alargado para três meses a atividade turística do mesmo, recentemente foi lançada uma APP para promoção do Museu Etnográfico da Região do Vouga. Relativamente à Pateira, espaço que merece um investimento significativo e que funcione como âncora na promoção da mesma e do turismo de natureza, estamos à procura de financiamento, acrescentando que leva tempo mudar mentalidades. -----

-----A propósito da transmissão das reuniões do executivo pela Águeda TV, o Sr. Vice-Presidente disse que elas já são gravadas em áudio. -----

-----Nesta altura da reunião o Sr. Vereador António Duarte, por falta de saúde, ausentou-se da reunião. -----

-----**OBRAS MUNICIPAIS**-----

----- AUTO DE VISTORIA GERAL PARA EFEITOS DE RECEÇÃO DEFINITIVA ---

-----Tendo-se vistoriado os trabalhos referentes às obras a seguir mencionadas, verificou-se que os mesmos se encontram concluídos e na devida ordem, nenhuma observação havendo a fazer, não apresentando deficiências, deteriorações, indícios de ruína ou de falta de solidez pelas quais se deva responsabilizar o empreiteiro, a Câmara deliberou, por unanimidade, receber definitivamente as obras em causa e proceder à restituição de todos os depósitos de garantia e diligenciar a extinção de

outras eventuais cauções, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 295.º do Código dos Contratos Públicos -----

-----PROPOSTA 429/18 - Requalificação do Jardim Conde Sucena -----

-----PROPOSTA 430/18 - Repavimentação da Urbanização do Souto Rio, em Águeda -----

-----A propósito da proposta 429/18, o Sr. Vereador Paulo Seara mais uma vez referiu que lhe parece que o estabelecimento existente naquele jardim está constantemente fechado, o que contraria o Regulamento que serviu de base à concessão da utilização daquele espaço tendo o Sr. Vice-Presidente informado que se verifica que, embora com a porta encostada, o estabelecimento está aberto e em atividade, além de que estão a ser cumpridas as condições do respetivo Regulamento, nomeadamente no que se refere à manutenção do jardim. -----

-----Retomando o uso da palavra, o Sr. Vereador Paulo Seara comunicou que também os estabelecimento sitos no Largo 1.º de Maio não estão a cumprir o Regulamento porque não mantêm as instalações sanitárias abertas ao público, devidamente asseadas . -----

-----O Sr. Vice - Presidente informou que a Câmara está a cumprir o contratualizado e que, face às questões que têm vindo a ser levantadas sobre o não cumprimento dos concessionários, se instaurou um processo de averiguações estando a decorrer o período de audiência, tendo o Sr. Vereador Paulo Seara solicitado que lhe seja disponibilizada a documentação respetiva. -----

-----PROPOSTA 443/18 - APROVAÇÃO DO MAPA DE TRABALHOS A MAIS, A MENOS E DE SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES N.º 2, BEM COMO DA PRORROGAÇÃO DE PRAZO - REQUALIFICAÇÃO URBANA A NASCENTE - RUA ANTÓNIO DA SILVA BRINCO -----

-----Antes de se iniciar a discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Vereador Paulo Seara fez alguns comentários sobre o atraso sistemático que, na sua opinião, se tem verificado na conclusão das obras adjudicadas pela Câmara, não tendo informação se alguma vez foram aplicadas penalizações a quem não cumpre, pelo que, por esse motivo, pretende saber se é possível fazer uma votação diferenciada, por assuntos constantes da presente proposta, porque a sua pretensão seria de votar contra, apenas, à aprovação da prorrogação de prazo para conclusão da obra em causa, tendo o Sr. Vice-Presidente informado que tal não seria possível porque se trata de uma única proposta.-----

-----Também o Sr. Vereador Antero Almeida se referiu a este assunto para dizer

que a Câmara, ao aprovar a prorrogação de prazo, está a ser conivente com o incumprimento do prazo para a conclusão da obra. -----

-----O Sr. Vice-Presidente esclareceu ainda que a cidade dispõe de um sistema de rega que vai buscar água ao rio e que no caso concreto desta obra não foi prevista esta instalação inicialmente, o que pode traduzir o presente Mapa de Trabalhos a Mais e a conseqüente prorrogação do prazo. -----

-----De seguida, a Câmara deliberou, por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador Paulo Seara e a abstenção do Sr. Vereador Antero Almeida, aprovar o mapa de trabalhos a mais e de suprimento de erros e omissões n.º 2, da empreitada de Requalificação Urbana a Nascente – Rua António da Silva Brinco, adjudicada à empresa Construções Carlos Pinho, Lda. elaborado nos termos dos artigos 370.º, 373.º, 374.º e 378.º do Código dos Contratos Públicos sendo 4.629,80€ de trabalhos a mais a preços contratuais, 3.309,90€ de trabalhos a mais a preços de acordo, 377,50€ de trabalhos de suprimento de erros e omissões, sendo encargo do município 50% da verba, no montante de 188,75€. A todas estas importâncias será adicionado o IVA. -----

----- Mais foi deliberado, tendo em conta os trabalhos autorizados, prorrogar o prazo para a execução da empreitada por um período de 20 dias. -----

-----PROPOSTA 431/18 - AUTO DE VISTORIA GERAL PARA EFEITOS DE LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO - REMODELAÇÃO DO ENTRONCAMENTO ENTRE A RUA DE VALE DOMINGOS E A RUA DO GRAVANÇO -----

----- Analisado o Auto de Vistoria Geral efetuado à empreitada de Remodelação do Entroncamento entre a Rua de Vale Domingos e a Rua do Gravanço e constatando-se que a mesma se encontra concluída, nenhuma observação havendo a fazer, não apresentando deficiências, deteriorações, indícios de ruína ou falta de solidez, pelas quais se deva responsabilizar o respetivo empreiteiro, a Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos das alíneas a) b) e c) do artigo 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 190/2012, de 22 de agosto, autorizar a liberação de 30% das cauções existentes. -----

-----PROPOSTA 436/18 - REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS – REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO E APROVAÇÃO DE LIBERAÇÃO DO DEPÓSITO-CAUÇÃO N.º 156/15/010217-6 -----

----- Analisada a proposta que foi presente, a Câmara deliberou, por unanimidade,

relativamente à obra de Requalificação de Edifícios para Residências Universitárias, o seguinte: -----

-----Revogar a deliberação de aprovação da minuta do contrato, tomada em reunião de 3 de julho 2018; -----

-----Aprovar a libertação do depósito-caução n.º 156/15/010217-6, constante da minuta do contrato, aprovada em reunião de 3 de julho 2018; -----

-----Aprovar a nova minuta, que se anexa e faz parte integrante da presente proposta, nos termos dos artigos 98.º do Código dos Contratos Públicos, 18.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e 33.º, do n.º 1, da alínea f) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

-----**AÇÃO SOCIAL** -----

-----PROPOSTA 432/18 - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR - ANO LETIVO 2018/2019 – FIXAÇÃO DE NÚMERO DE BOLSAS DE ESTUDO A ATRIBUIR -----

-----Seguidamente, nos termos do n.º 1 do Artigo 67.º/E1 do Código Regulamentar, a Câmara deliberou, por unanimidade, fixar em dez o número de Bolsas de Estudo a atribuir no ano letivo 2018/2019, para o Ensino Superior; -----

----- A propósito deste assunto o Sr. Vereador Paulo Seara disse que qualquer sociedade só se desenvolve através do conhecimento, pelo que entende da maior importância qualquer apoio que a Câmara disponibilize a alunos que se revelem com um percurso escolar com notas acima da média, até porque, futuramente, esses alunos até se podem vir a instalar em Águeda, onde são necessários muitos quadros especializados. -----

-----**ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR** -----

-----PROPOSTA 434/18 - REFEIÇÕES ESCOLARES 1º CEB - PREVISÃO DE CUSTOS SETEMBRO E OUTUBRO/ANO LETIVO 2018/2019 -----

-----Continuando a reunião a Câmara deliberou, por unanimidade, tendo em vista o disposto na alínea hh) do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o custo que se prevê realizar com as parcerias estabelecidas para o fornecimento de refeições aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, para os meses de setembro e outubro de 2018, no montante de 71.701,920 €. -----

-----**DIVERSOS** -----

----- PROPOSTA 433/18 - FAROLIM PARTIDO - AVª CALOUSTE GULBENKIAN -

-----A seguir, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificação do despacho do Sr. Presidente, datado de 26/09/2018, através do qual, dadas as circunstâncias

excepcionais e urgentes, aprovou o pagamento da importância de 102,84€, referente ao ressarcimento do prejuízo pela quebra de um farolim na viatura de matrícula 60-93-XB, Opel Corsa 1,2 na cor cinza, propriedade de Nuno Miguel Coelho Laranjeira, originado, inadvertidamente, por um funcionário municipal quando executava trabalhos, com recurso a varredora mecânica, na Av.^a Calouste Gulbenkian, na cidade de Águeda. -----

-----**ASSOCIAÇÕES DIVERSAS**-----

----- PROPOSTA 435/18 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO CASAS NO ÂMBITO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE ESCOLAR -----

-----Tendo em vista as dúvidas suscitadas, a Câmara deliberou, por unanimidade, retirar esta proposta. -----

-----**FORNECIMENTOS DIVERSOS**-----

-----PROPOSTA 437/18 - FORNECIMENTO DE MATERIAL DE LIMPEZA E DE EXPEDIENTE PARA A ESCOLA DO ENSINO BÁSICO DE TRAVASSÔ -----

----- Ao tomar conhecimento de que a Escola Básica de Travassô, face às vicissitudes na constituição da junta de freguesia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira, não tem sido dotada de material de expediente e limpeza, a Câmara, tendo em vista garantir o bom funcionamento da Escola Básica de Travassô, e considerando o disposto na alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, e o reconhecimento de que a manutenção das boas condições de higiene num estabelecimento de ensino é essencial para o seu bom funcionamento e para a saúde e bem estar de todos os que o frequentam, deliberou, por unanimidade, assegurar esse fornecimento enquanto a referida União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira não assumir essa competência. -----

-----Acerca deste assunto o Sr. Vereador Antero Almeida disse que louvava a iniciativa da Câmara, de se substituir à Junta de Freguesia neste momento de incerteza política que deve, urgentemente, ser resolvida, tendo o Sr. Vice-Presidente informado que, também, em outras matérias, a Câmara tem apoiado, dada a situação excecional que se vive naquela União de Freguesias. -----

----- **AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** -----

-----PROPOSTA 438/18 - RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE - ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES / INFRAESTRUTURAS DO MUNICÍPIO DE ÁGUEDA -----

-----Continuando os trabalhos, a Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do

Sr. Vereador Antero Almeida, nos termos do n.º 1 do artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo, ratificar os despachos do Sr. Presidente, datados de 4 de outubro corrente, através dos quais, dadas as circunstâncias excepcionais e urgentes, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, procedeu à adjudicação da Aquisição de Energia Elétrica para as Instalações / Infraestruturas do Município de Águeda, à empresa EDP Comercial – Comercialização de Energia, SA, pelo valor de 373.577,68 €, adicionado do IVA, bem como à aprovação da respetiva minuta de contrato. -----

----- **EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS** -----

----- PROPOSTA 439/18 - INCUBADORA DE EMPRESAS DE ÁGUEDA - PRORROGAÇÃO DE PRAZOS DE INCUBAÇÃO -----

-----Tendo em vista as dúvidas suscitadas, a Câmara deliberou, por unanimidade, retirar esta proposta. -----

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

-----PROPOSTA 440/18 - CERTIDÃO DE DESTAQUE –INDUSTRIAS METÁLICAS MOURA VOUGA, LDA -----

-----Tendo em consideração que a respetiva petição cumpre o disposto no n.ºs 4 e 10 do artigo 6º do Decreto – Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/14, de 9 de setembro, uma vez que o prédio em questão se situa em perímetro urbano e as duas parcelas resultantes do destaque confrontam com arruamento público, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o destaque de uma parcela de terreno com a área de 2.855,00M², a destacar de um prédio com a área total de 8.316,00 m², sito na Rua 25 de Abril, em Mourisca do Vouga na União das Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, pertencente à firma Indústrias Metálicas Moura Vouga, Lda, (Proc.º n.º 78/88), com sede na Rua 25 de Abril, n.º 100, no referido lugar de Mourisca do Vouga -----

-----PROPOSTA 442/18 - PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE - ANTÓNIO JORGE MONTEIRO PEREIRA -----

----- A seguir, a Câmara deliberou, por unanimidade declarar a caducidade do Processo n.º 421/00, referente à construção de uns anexos, a erigir em cabeço Grande, em Aguada de Cima em nome de António Jorge Monteiro Pereira, residente em Cabeço Grande 430, na referida freguesia, uma vez que, tendo sido notificado da intenção de caducidade do processo, por não ter apresentado os projetos de especialidades respetivos, conforme o previsto no n.º 5 do artigo 71º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/14, de

9 de setembro, até ao momento não apresentou qualquer argumento que levasse o executivo a alterar a intenção manifestada.-----

-----PROPOSTA 444/18 - PROPOSTA DE DISPENSA DE CUMPRIMENTO DA DOTAÇÃO DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO - SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA,LDA -----

----- A seguir, foi presente o processo n.º 186/15, em nome de Sociedade Comercial do Vouga, com sede na Rua Cabedo e Lencastre n.º 31 a 39, em Recardães, na União de Freguesias de Recardães e Espinhel, apresenta uma nova reformulação ao projeto de alterações da unidade industrial tipo 3, localizada na E.N.333 em Recardães, verificando-se que a proposta não cumpre a dotação de lugares de estacionamento exigida na alínea d) do ponto 1 do artigo 66º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, uma vez que não prevê qualquer lugar público de estacionamento quando deveriam ser previstos dois. -----

-----Analisada a proposta e o respetivo parecer técnico, a Câmara deliberou, por maioria com o voto contra do Sr. Vereador Paulo Seara que se opõe à dispensa de dois lugares de estacionamento público, tendo em vista o disposto na alínea b) no ponto n.º 3 do artigo 66º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, aceitar a dispensa total da dotação de estacionamento público, através de uma compensação em numerário no montante de 84,73€.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Continuando presente, o Sr. Jorge Melo voltou a pedir a palavra para perguntar se há alguma resposta ou conhecimento das diligências feitas pelo Sr. Presidente para a criação do Curso de Proteção Civil na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, conforme foi proposto em Sessão da Assembleia Municipal, se foram feitas algumas diligências com a CP para compatibilização de horários dos comboios da linha do Vale do Vouga com o final das aulas e com ligações a comboios da Linha do Norte, também já solicitado ao Sr. Presidente, o que pensa a Câmara sobre a notícia de Águeda estar em risco de perder o Juízo de Instrução Criminal e quais as condições de instalação e manutenção de uma empresa na Incubadora de Empresas de Águeda. -----

-----Em resposta ao Sr. Jorge Melo, o Sr. Vice-Presidente respondeu que se têm mantido contactos com a CP para a compatibilização dos horários referidos, quanto à questão do Tribunal disse que nada sabe sobre o assunto pelo que não se vai pronunciar sobre isso e, quanto às condições para incubar empresas na Incubadora de Empresas, ser-lhe-ão disponibilizados os documentos solicitados. -----

-----Eram dezoito horas e quinze minutos quando o Sr. Vice - Presidente declarou a reunião encerrada, da qual para constar se lavrou a presente ata que eu, Sílvia Laranjeira Martins, Técnica Superior redigi e subscrevo juntamente com o Sr. Vice-Presidente.-----

